



secretaria da  
Economia  
Criativa

Ministério da  
Cultura

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

***Quaisquer que sejam as antinomias que se apresentem entre as visões da história que emergem em uma sociedade, o processo de mudança social que chamamos desenvolvimento adquire certa nitidez quando o relacionamos com a idéia de criatividade.***

*Celso Furtado*

*Criatividade e dependência na civilização industrial, 2008.*

# ECONOMIA CRIATIVA

## Definição

A Economia Criativa contempla as **dinâmicas culturais, sociais e econômicas** construídas a partir do ciclo de **criação, produção, distribuição/circulação/difusão e consumo/fruição** de bens e serviços oriundos dos **setores criativos** são aqueles cujas **atividades produtivas** têm como processo principal um ato criativo gerador de um produto, bem ou serviço, cuja **dimensão simbólica** é determinante do seu valor, resultando em produção de **riqueza cultural, econômica e social**.

# SETORES CRIATIVOS

## MACRO-CATEGORIAS

## ATIVIDADES ASSOCIADAS

### A. Patrimônio natural e cultural – material e imaterial

- *Museus*
- *Sítios históricos e arqueológicos*
- *Paisagens culturais*
- *Patrimônio natural*
- *Festas e celebrações*
- *Culturas tradicionais populares*
- *Culturas Afro-brasileiras*
- *Culturas Indígenas*
- *Artesanato*
- *Gastronomia*

### B. Artes e Espetáculos

- *Teatro*
- *Dança*
- *Circo*
- *Música*
- *Ópera*
- *Humor*
- *Festas e festivais*
- *Feiras*

# SETORES CRIATIVOS

## MACRO-CATEGORIAS

## ATIVIDADES ASSOCIADAS

### C. Artes visuais

- *Pintura*
- *Escultura*
- *Fotografia*
- *Infogravuras*
- *Xilografia etc.*

### D. Livro, leitura e demais publicações

- *Livros*
- *Jornais e revistas*
- *Cordéis*
- *Outros materiais impressos*
- *Fanzines e mangás*
- *Bibliotecas (incluindo as virtuais)*
- *Feiras do livro*

### E. Audiovisual e mídias interativas

- *Cinema e vídeo*
- *Tv e rádio*
- *Animação*
- *Jogos eletrônicos*
- *Conteúdos digitais criativos (Internet)*

### F. Design e serviços criativos

- *Design de moda*
- *Design gráfico*
- *Design de interiores*
- *Design de brinquedos*
- *Design paisagístico*
- *Arquitetura*
- *Publicidade*

# ECONOMIA CRIATIVA BRASILEIRA

## Desafios

- 1º DESAFIO:** Levantamento de informações e dados da Economia Criativa
- 2º DESAFIO:** Articulação e estímulo ao fomento de empreendimentos criativos
- 3º DESAFIO:** **Educação para competências criativas**
- 4º DESAFIO:** Produção, circulação/distribuição e consumo/fruição de bens e serviços criativos - pouca infra-estrutura.
- 5º DESAFIO:** Criação/Adequação de Marcos Legais para os setores criativos

# **SECRETARIA DA ECONOMIA CRIATIVA**

## **Missão**

A Secretaria da Economia Criativa tem por missão conduzir a formulação, a implementação e o monitoramento de políticas públicas para o desenvolvimento local e regional, priorizando o apoio e o fomento aos profissionais e aos micro e pequenos empreendimentos criativos brasileiros.

# **SECRETARIA DA ECONOMIA CRIATIVA**

## **Visão**

A Secretaria da Economia Criativa será a pasta responsável pelo reposicionamento do Ministério da Cultura no Governo Federal, contribuindo de forma efetiva e eficaz para tornar a cultura um eixo estratégico de desenvolvimento do Estado brasileiro.

# SECRETARIA DA ECONOMIA CRIATIVA

## Estrutura



# plano **Brasil Criativo**

**A criatividade brasileira construindo um novo desenvolvimento**

Ministério da  
**Cultura**

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

# ESTRUTURA DE APRESENTAÇÃO

1. Introdução
  - Por que um Plano para a economia criativa brasileira?
  - Por que integrar políticas ministeriais?
  - Dados da economia criativa
2. Problemas X Desafios
3. Objetivos
4. Diretrizes
5. Eixos de atuação
6. Programas Brasil Criativo
7. Resultados e Impactos
8. Modelo de Governança
9. Brasil Criativo: marca-país

# 1. INTRODUÇÃO

## POR QUE UM PLANO PARA ECONOMIA CRIATIVA BRASILEIRA?

- A economia criativa é uma economia e por isso pressupõe a presença do Estado na formulação de políticas públicas capazes de fomentar , regular e estruturar o campo criativo brasileiro.
- A economia criativa não é objeto de políticas públicas no Brasil.
- A economia criativa funde as fronteiras entre a economia da cultura e a do conhecimento, reunindo nos seus produtos e serviços, arte, cultura, ciência e tecnologia, insumos responsáveis pela agregação de valor e pela ampliação crescente de mercados consumidores no planeta. Em função do seu desenvolvimento científico e da sua diversidade cultural, o Brasil detém todas as condições para se tornar uma liderança mundial nesse campo.
- Somos a 6ª economia do mundo e ocupamos 35ª posição no ranking dos países exportadores de bens criativos.

# 1. INTRODUÇÃO

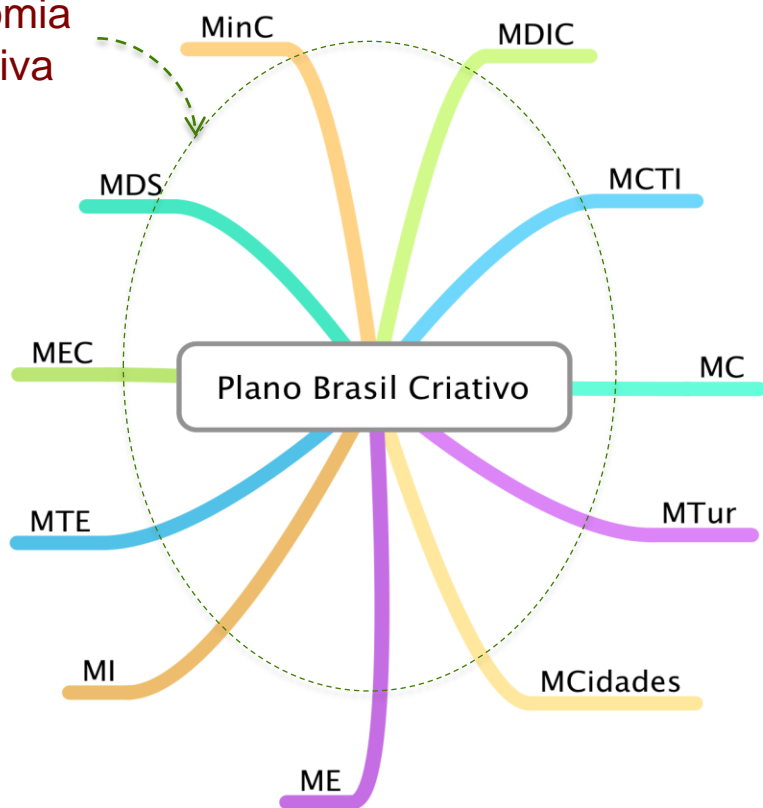
## POR QUE UM PLANO PARA ECONOMIA CRIATIVA BRASILEIRA?

- A economia criativa pressupõe novos pilares de competitividade, assentados em valores e idéias que se transformam em marcas, patentes, softwares, designs, conteúdos, discursos, imagens, jogos etc. O Brasil necessita traduzir em seus produtos e serviços a riqueza da sua diversidade cultural.
- A expansão do poder de consumo da nova classe média brasileira (só na classe C são 103 milhões de consumidores) representa um mercado real e potencial para produtos e serviços da economia criativa: mobiliários e artefatos dotados de design, moda, turismo cultural e de experiência, TV por assinatura e internet, educação e conteúdos culturais criativos.

# 1. INTRODUÇÃO

## POR QUE INTEGRAR POLÍTICAS MINISTERIAIS?

Economia Criativa



- Reconhecer e institucionalizar a Economia Criativa como estratégica para o desenvolvimento do país nas políticas desses Ministérios;
- A economia criativa é por natureza transversal e por isso a formulação de uma política pública para a área requer governança integrada de pastas diversas sobre o mesmo território, de modo a facilitar o diálogo interministerial, a promoção de sinergias, a pactuação de objetivos e metas e a potencialização de resultados;
- Um país inovador necessariamente é um país que formula e implementa políticas públicas para a criatividade, considerando-a a base de construção de um ambiente propício à inovação.

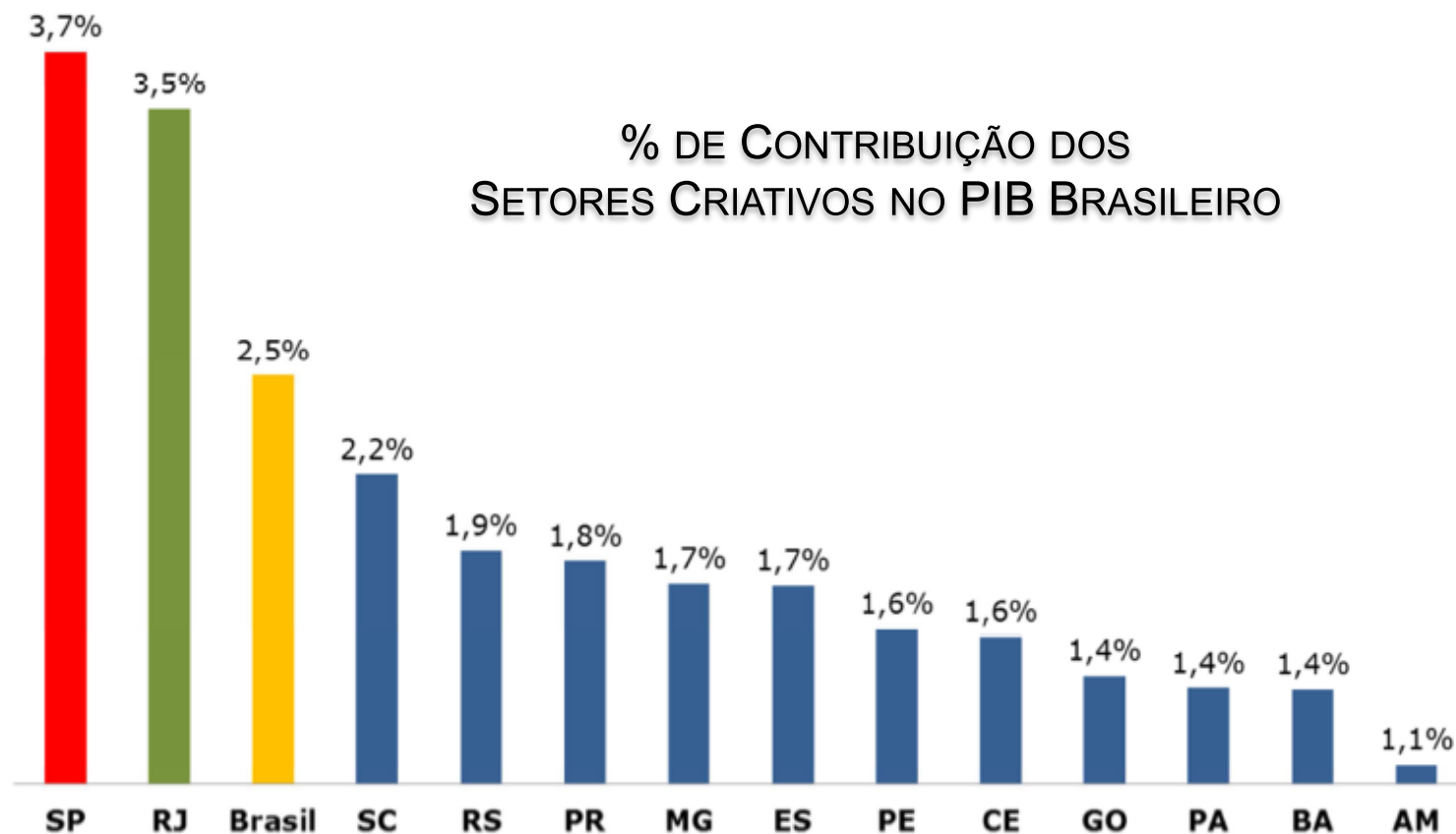
# DADOS DA ECONOMIA CRIATIVA NO BRASIL

## RANKING DOS PAÍSES EXPORTADORES DE BENS CRIATIVOS



Na economia mundial do século 21, os setores criativos são os que mais crescem com sustentabilidade e inclusão. De 1980 a 1998, segundo a UNESCO, o volume de recursos no comércio internacional desses segmentos cresceu de US\$ 95,3 bilhões para US\$ 387,9 bilhões. Em 1996, os produtos da economia criativa tornaram-se o maior produto da pauta de exportações dos EUA, ultrapassando todas as demais indústrias tradicionais: automobilística, agricultura, aeroespacial e de defesa.

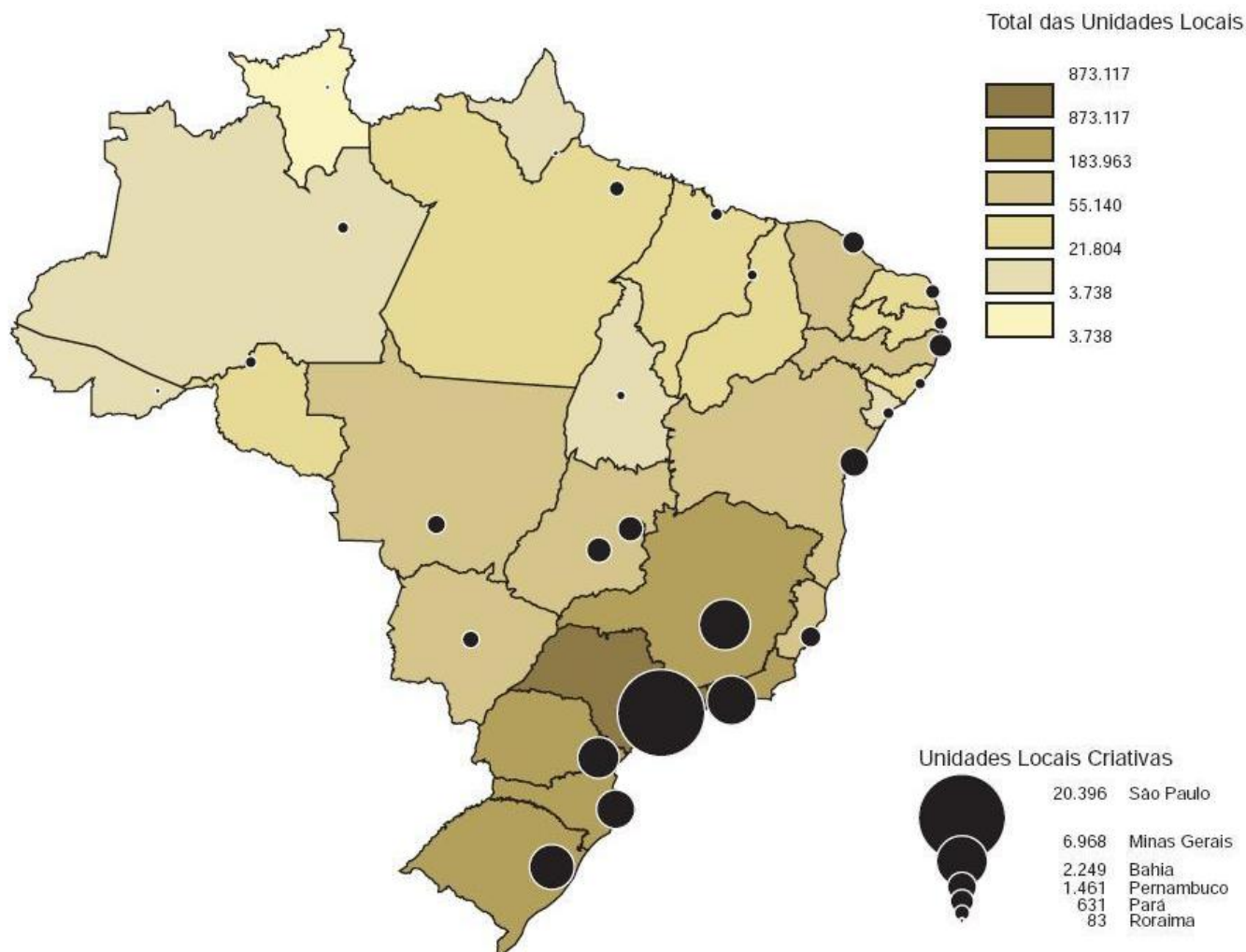
# DADOS DA ECONOMIA CRIATIVA NO BRASIL



Fonte: FIRJAN

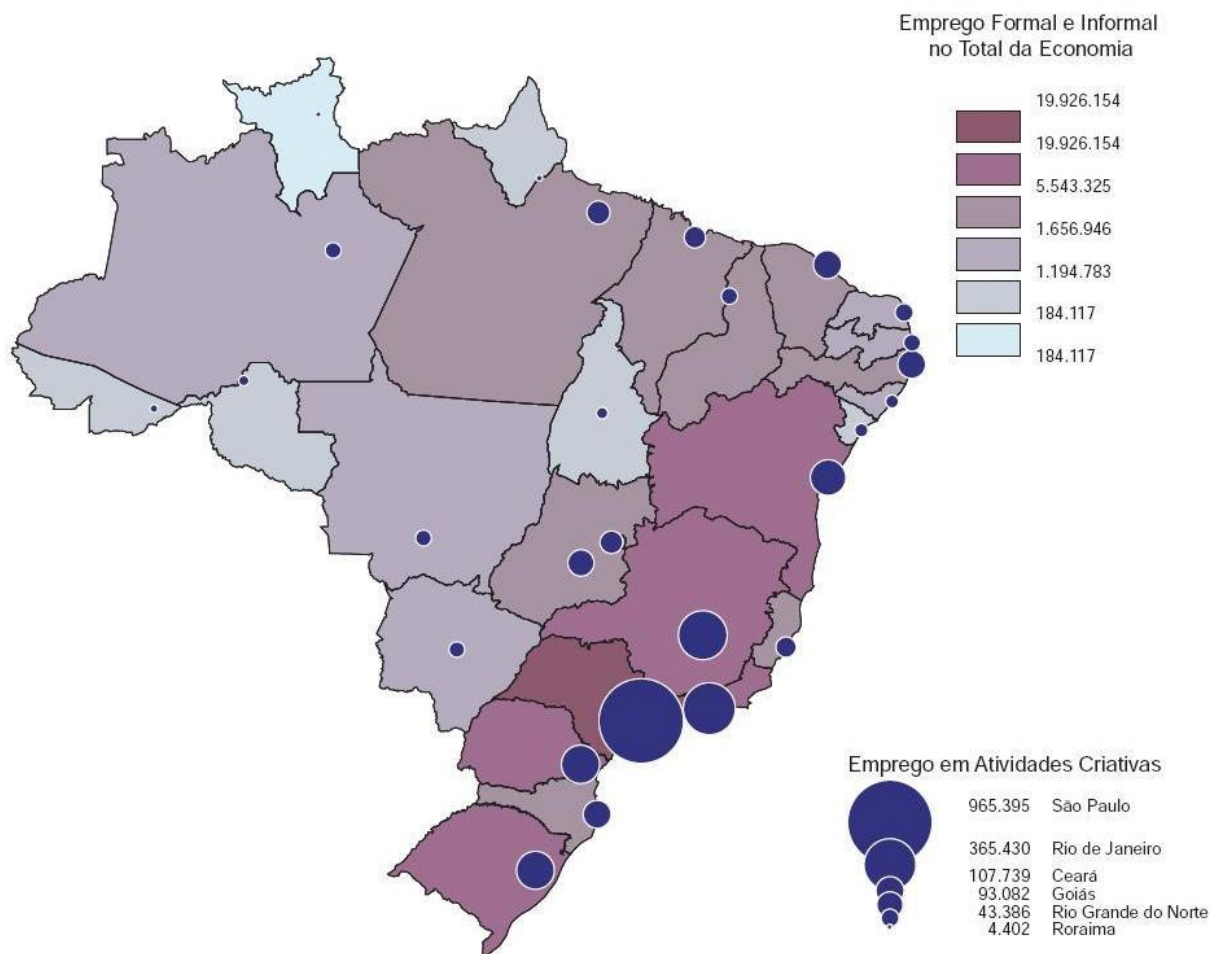
# DADOS DA ECONOMIA CRIATIVA NO BRASIL

Distribuição do nº de empresas em atividades  
da economia criativa - 2009



# DADOS DA ECONOMIA CRIATIVA NO BRASIL

Distribuição do Emprego Formal e informal no total da economia criativa e em atividades criativas - 2009



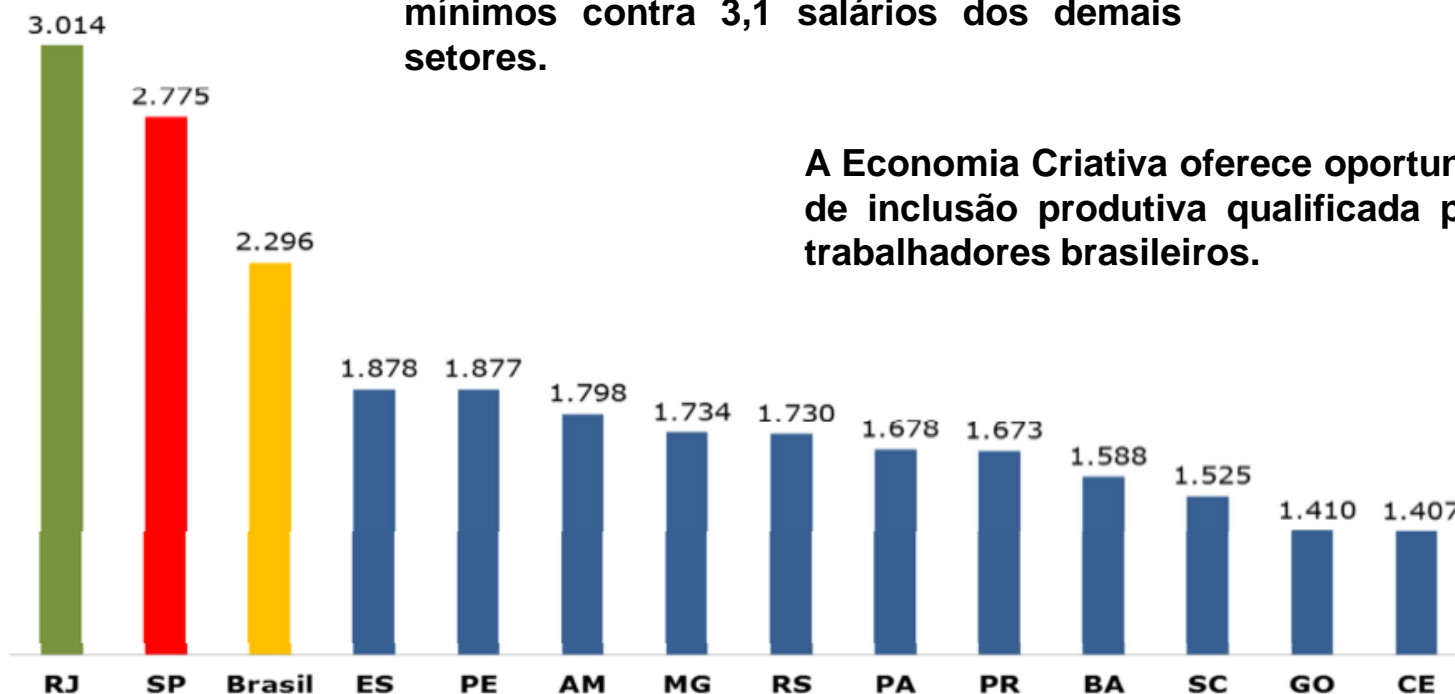
**Rio de Janeiro e São Paulo, estados de maior PIB no Brasil, apresentam maior número de trabalhadores formais nos setores criativos.**

# DADOS DA ECONOMIA CRIATIVA NO BRASIL

## REMUNERAÇÃO MÉDIA DOS EMPREGADOS NOS SETORES CRIATIVOS – 2010

Segundo IBGE, os trabalhadores criativos recebiam em 2006 em média 5,1 salários mínimos contra 3,1 salários dos demais setores.

A Economia Criativa oferece oportunidades de inclusão produtiva qualificada para os trabalhadores brasileiros.



Fonte: FIRJAN

## 2. PROBLEMAS X DESAFIOS

PROBLEMAS DIAGNOSTICADOS	DESAFIOS
Ausência de informações, dados e de análises produzidos e sistematizados.	Levantamento de informações e dados da Economia Criativa
Modelos de negócios precários e inadequados frente aos desafios dos empreendimentos criativos; baixa disponibilidade e/ou inadequação de linhas de crédito para financiamento das atividades dos setores criativos.	Articulação e estímulo ao fomento de empreendimentos criativos
Baixa oferta de formação em todos os níveis (técnico, profissionalizante e superior) para os setores criativos.	Formação para competências criativas
Infraestrutura (institucional, tecnológica, logística) insuficiente para a dinamização dos ciclos econômicos dos setores criativos.	Produção, circulação/distribuição e consumo/fruição de bens e serviços criativos – ampliação e fortalecimento da infraestrutura necessária.
Ausência, insuficiência e desatualização de marcos legais e infralegais para o desenvolvimento dos setores criativos.	Criação/Adequação de Marcos Legais para os setores criativos

### 3. OBJETIVOS

#### OBJETIVO GERAL

**Dinamizar e fortalecer a Economia Criativa Brasileira** como dimensão estratégica para um novo desenvolvimento do país, a partir da integração e potencialização de políticas e programas governamentais, **tendo como diretrizes básicas a diversidade cultural, a sustentabilidade, a inovação e a inclusão social.**

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

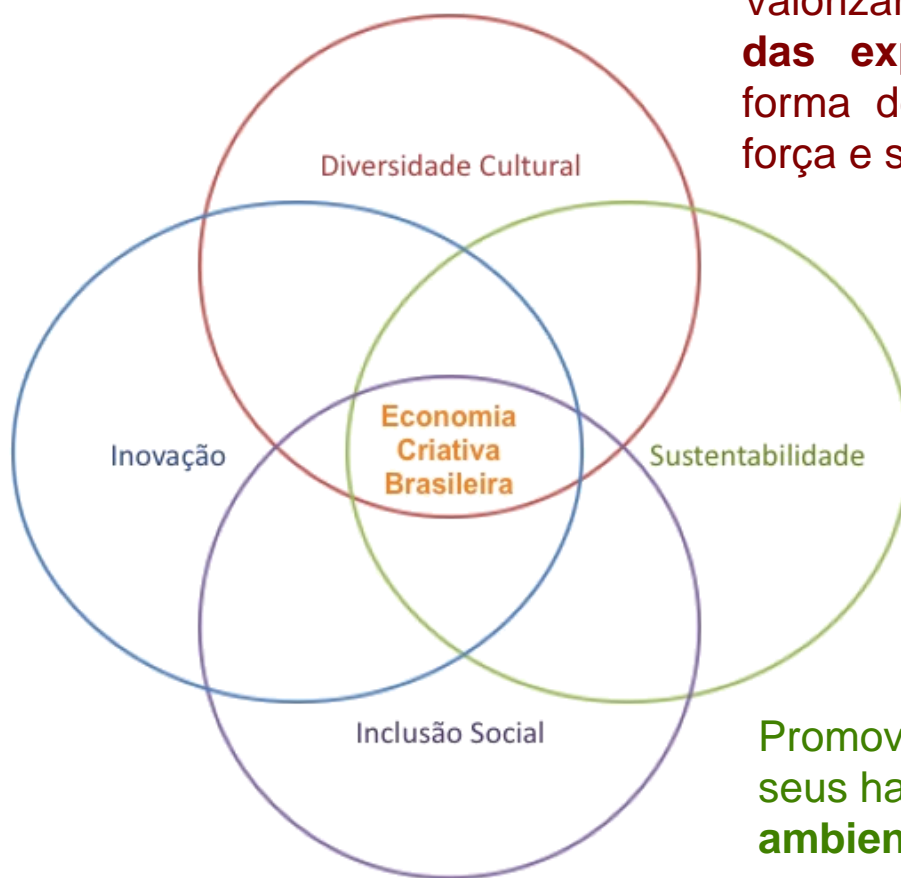
- Ampliar a **formalização, a competitividade** e a **capacidade de gestão**;
- Aumentar a oferta de **linhas de crédito**;
- Contribuir para a **inclusão produtiva de jovens** inseridos no mapa de extrema pobreza;
- Ampliar e qualificar a oferta de **educação profissional**;
- Consolidar o Brasil como destino de **megaeventos mundiais**;

### 3. OBJETIVOS

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer e valorizar a **diversidade cultural como insumo primordial** nos produtos brasileiros;
- Adequar e criar **marcos legais e infra-legais** necessários;
- Contribuir para o fortalecimento e ampliação de **infraestruturas e capacidades institucionais**;
- Criar **sinergias entre as políticas, os planos e os programas** de governo;
- Fortalecer o **Sistema Nacional de Cultura** e contribuir com o cumprimento das metas do **Plano Nacional de Cultura**;
- Fortalecer as **externalidades positivas**;
- Construir e consolidar a **marca Brasil Criativo como marca-país**.

## 4. DIRETRIZES



Valorizar, proteger e promover a **diversidade das expressões culturais** nacionais como forma de garantir a sua originalidade, a sua força e seu potencial de crescimento.

Promover o desenvolvimento do território e de seus habitantes garantindo a **sustentabilidade ambiental, social, cultural e econômica**.

## 4. DIRETRIZES

Fomentar práticas de **inovação** em todas os setores criativos, em especial naqueles cujos produtos são frutos da integração entre novas tecnologias e conteúdos culturais.



Garantir a **inclusão** integral de segmentos da população que se encontram em situação de vulnerabilidade social por meio da formação e qualificação profissional e da geração de oportunidades de trabalho, renda e empreendimentos criativos.

## 5. EIXOS DE ATUAÇÃO

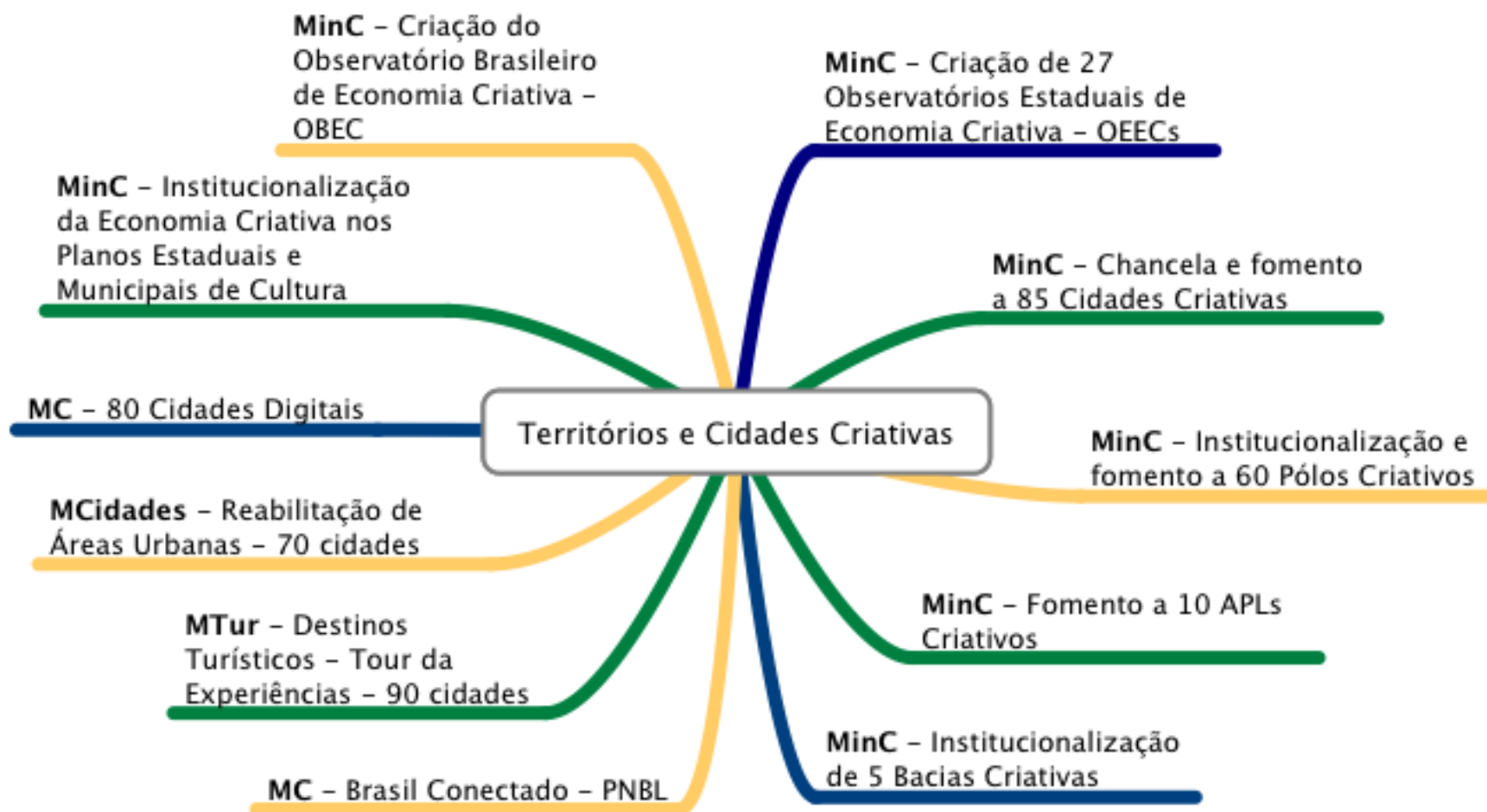


## 6. PROGRAMAS BRASIL CRIATIVO

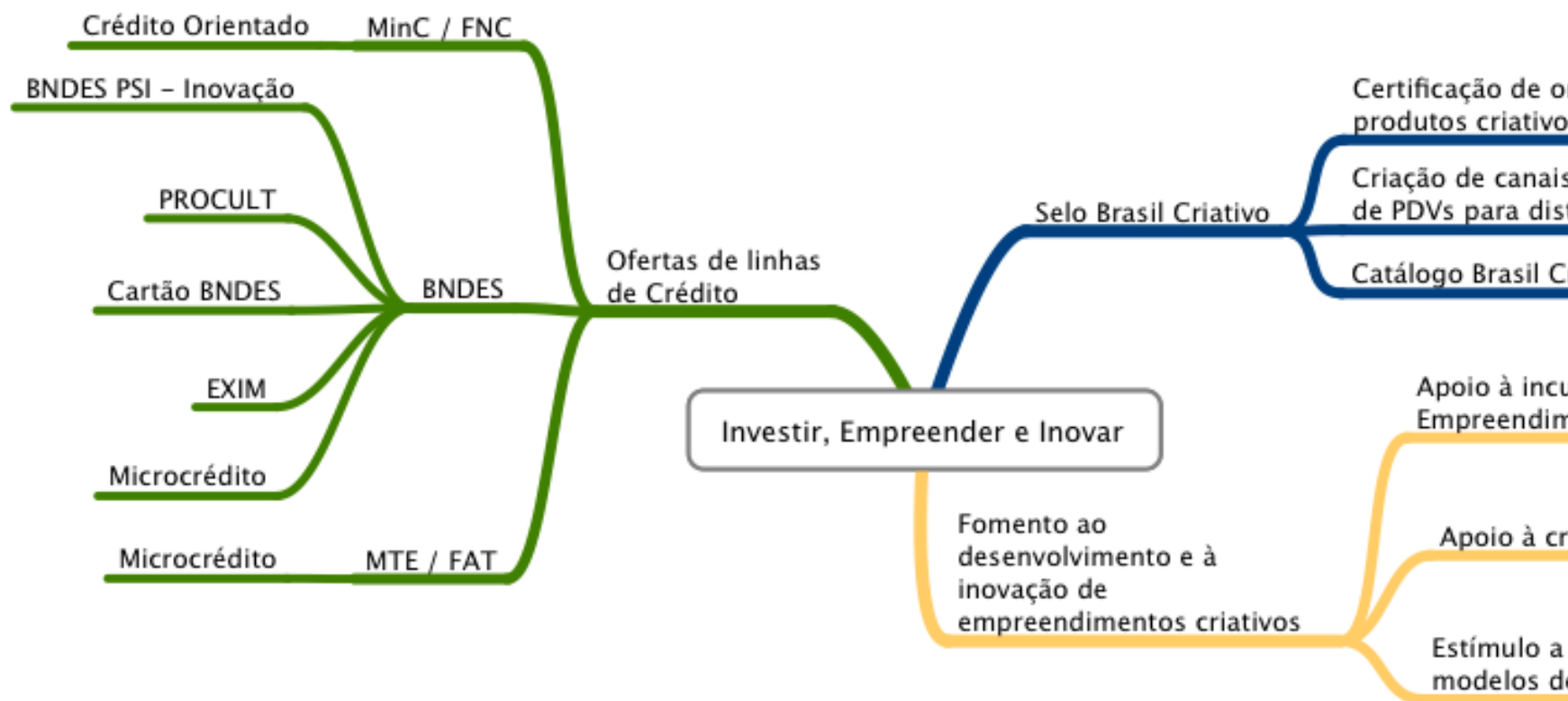


# TERRITÓRIOS E CIDADES CRIATIVAS BRASILEIRAS

## AÇÕES

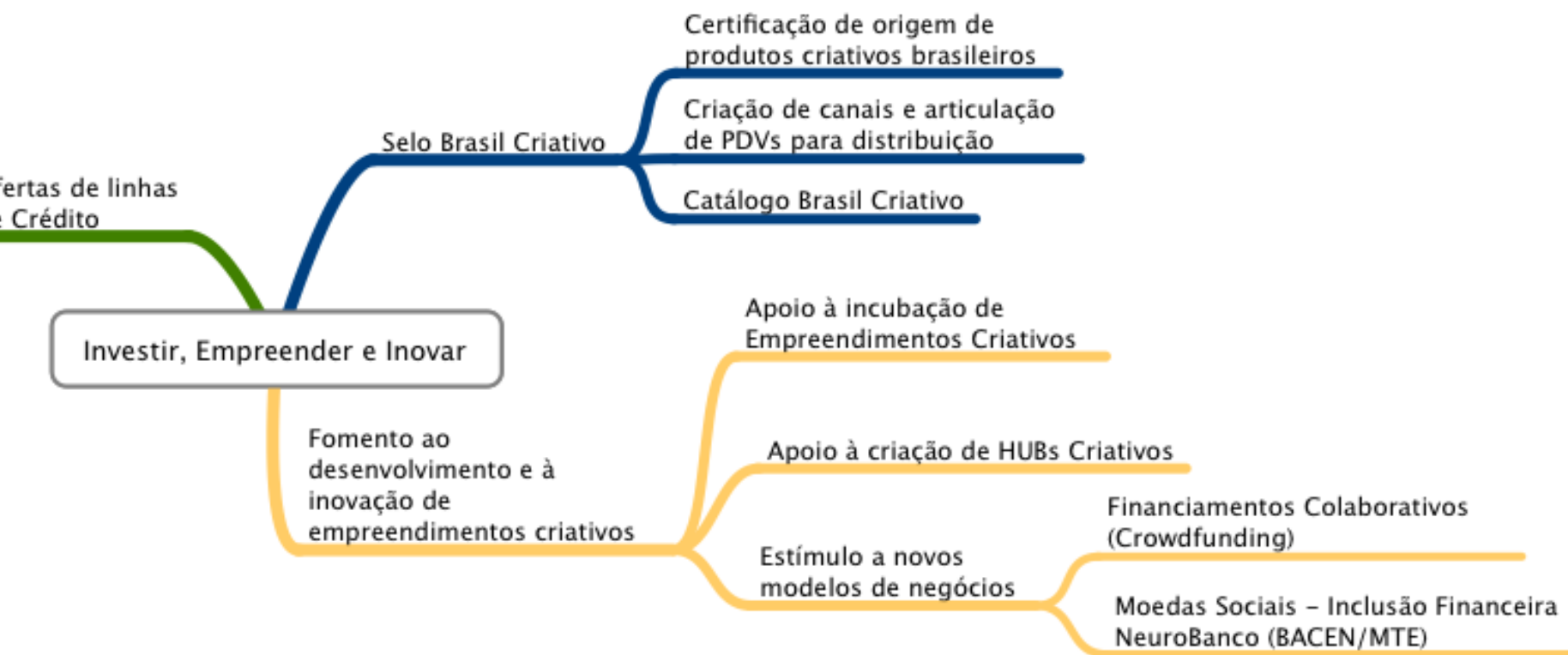


# INVESTIR, EMPREENDER E INOVAR AÇÕES



# INVESTIR, EMPREENDER E INOVAR

## AÇÕES



# INVESTIR, EMPREENDER E INOVAR

## REDE CRIATIVA

### Integração dos Agentes de Desenvolvimento da Economia Criativa Brasileira



\*Iniciativas do MinC

# INVESTIR, EMPREENDER E INOVAR

## SUORTE À REDE CRIATIVA E AOS PROFISSIONAIS E EMPREENDEDORES CRIATIVOS

Portal Brasil  
Criativo

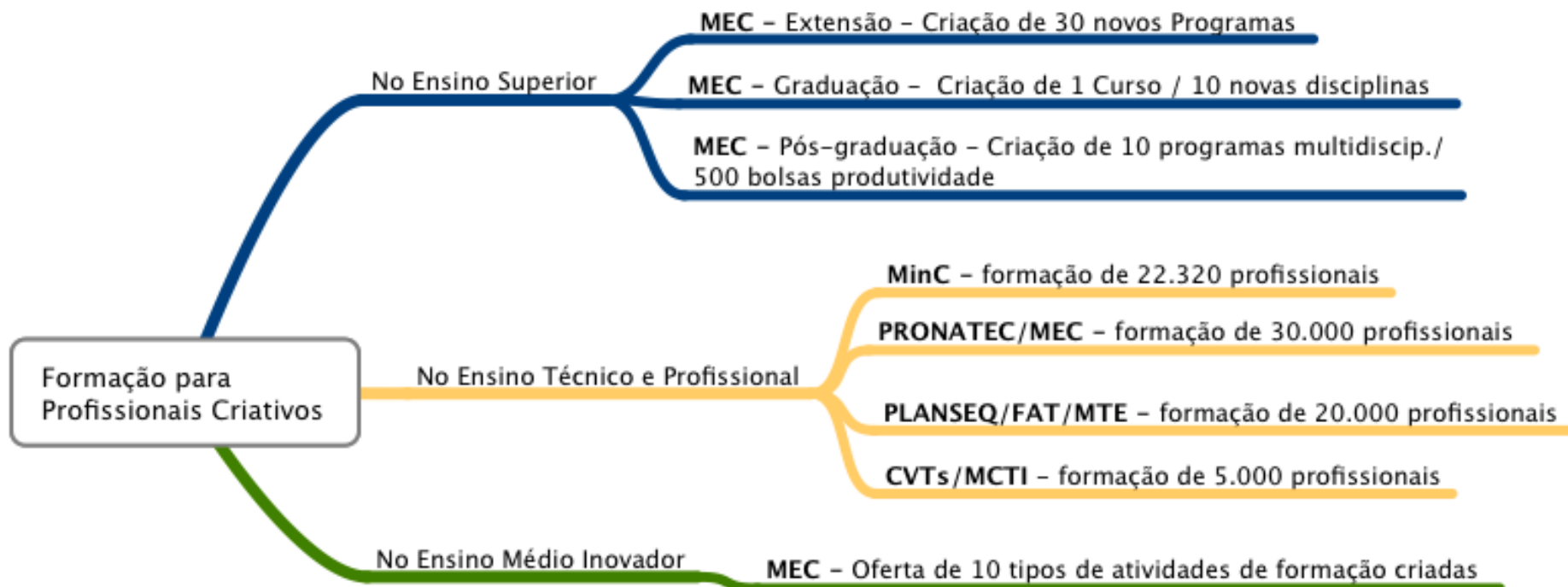
```
graph LR; A[Portal Brasil Criativo] --> B[Canal de comunicação, articulação e informação sobre as políticas, programas, ações, projetos, iniciativas, eventos, oportunidades de negócios e conteúdos formativos.]; A --> C[Servir como suporte da rede de agentes de desenvolvimento da economia criativa brasileira – Criativas Birôs, Criativas Pólos, Agentes Brasil Criativo – Nacionais e Internacionais, Sistema S, Instituições de Ensino e Agências de Fomento e Desenvolvimento.];
```

Canal de comunicação, articulação e informação sobre as políticas, programas, ações, projetos, iniciativas, eventos, oportunidades de negócios e conteúdos formativos.

Servir como suporte da rede de agentes de desenvolvimento da economia criativa brasileira – Criativas Birôs, Criativas Pólos, Agentes Brasil Criativo – Nacionais e Internacionais, Sistema S, Instituições de Ensino e Agências de Fomento e Desenvolvimento.

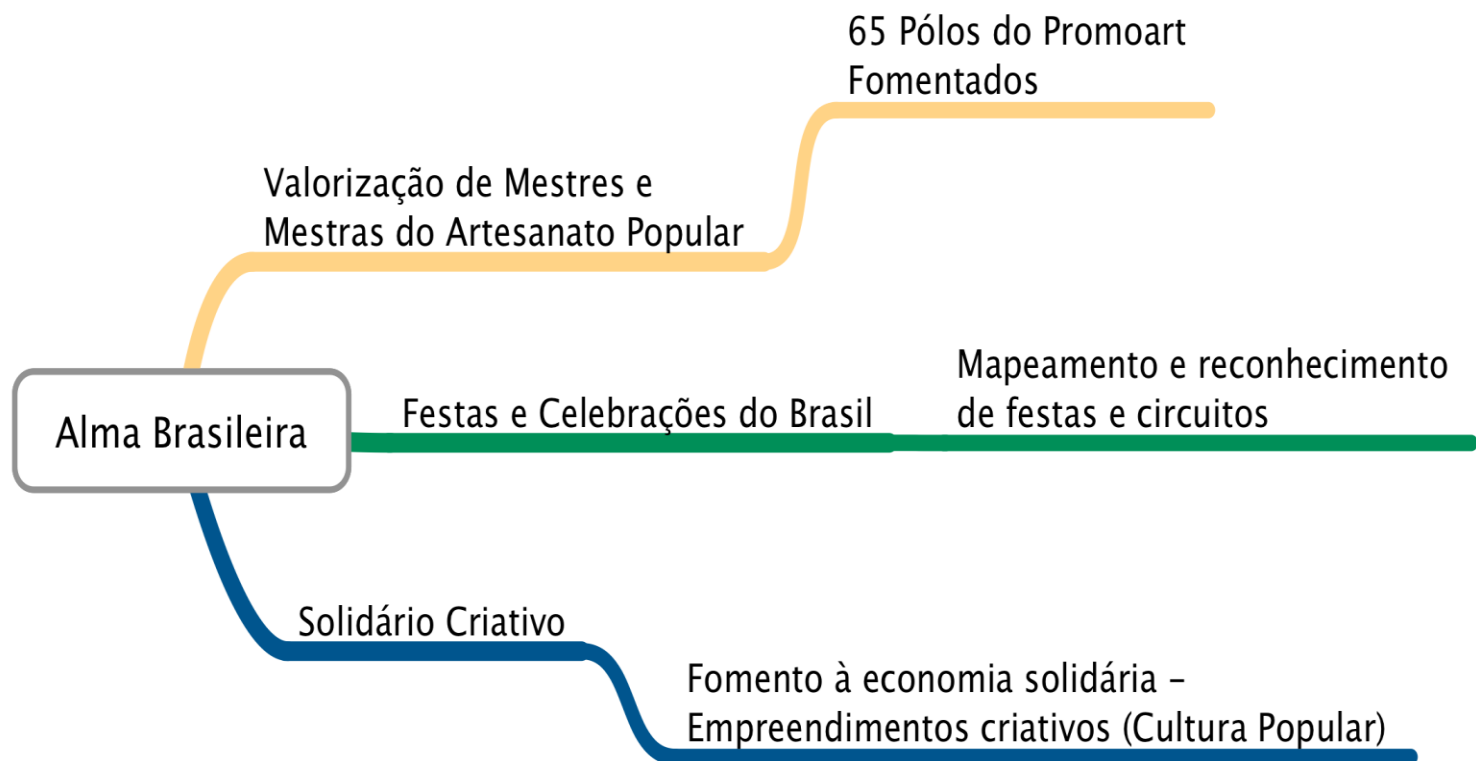
# FORMAÇÃO PARA PROFISSIONAIS CRIATIVOS

## AÇÕES



# ALMA BRASILEIRA

## AÇÕES



# MARCOS LEGAIS PARA A ECONOMIA CRIATIVA BRASILEIRA

- **EMPREENDEDOR CRIATIVO E CULTURAL**
  - Ampliação do regime do Microempreendedor Individual;
- **INSUMOS E EQUIPAMENTOS IMPORTADOS**
  - Redução do Imposto de Importação (I.I.) incidente em insumos, equipamentos, partes, peças e acessórios, sem similar nacional;
- **INSS**
  - Incluir os Setores Criativos na política de desoneração das folhas de pagamento do Plano Brasil Maior, que elimina a contribuição patronal ao Instituto Nacional do Seguro Nacional (INSS), de 20% e a substitui pela alíquota de 1,5% sobre o faturamento das empresas.
- **SELO BRASIL CRIATIVO PARA INOVAÇÃO COM DESIGN BRASILEIRO**
  - Credenciar e certificar empresas criativas no setor do design para prestação de serviços à indústria brasileira e ao setor terciário visando à inovação de marcas, embalagens, serviços e produtos.
  - As empresas e indústrias que investirem em design para inovação receberão o Selo Brasil Criativo;
  - A isenção tributária poderá seguir analogamente o instituído pela “Lei do Bem” – LEI Nº 11.196/2005 – que dispõe sobre incentivos fiscais para a inovação tecnológica desonerando o PIS/Pasep e Cofins, o IRPJ e o IPI.

# MARCOS LEGAIS PARA A ECONOMIA CRIATIVA BRASILEIRA

- **ARTES VISUAIS** – em cinco anos as exportações da arte contemporânea brasileira cresceram 500%, passando de US\$ 1,9 mi para US\$ 10,04 mi.
  - Burocracia relativa ao desembaraço aduaneiro de importação e exportação de bens culturais , tempo médio para liberação Brasil = 12 horas / França = 2h.
  - Desequilíbrio concorrencial desleal entre expositores brasileiros e internacionais.
  - Os valores absolutos das alíquotas sobre a importação de um bem de consumo comum chegam à 31%, para obra de arte ultrapassam 42%.

## Rever:

1. Instrução Normativa SRF Nº 572/2005, base de cálculo das contribuições
2. Política tributária do setor = Imposto de Importação – II e PIS/COFINS.

- **EMPRESAS PRODUTORAS CULTURAIS E DE EVENTOS**

- Promover tratamento análogo ao dispensado às agências de publicidade;
- O papel da produtora é de arregimentar diversas empresas fornecedoras: palcos, banheiros, sonorização, serviços gráficos, segurança, artistas, rádio, jornais, TVs;
- Tributar somente o montante pago pelos serviços prestados diretamente para eliminar o efeito cascata no IRPJ, CSLL e retenções de PIS e COFINS.

## 7. RESULTADOS E IMPACTOS

<b>PARTICIPAÇÃO DA ECONOMIA CRIATIVA NO PIB</b>	Aumentar a participação da EC no PIB de 2,5% para 3,5% até 2015.
<b>FORMALIZAÇÃO</b>	Aumentar em 20% a formalização de empreendimentos e trabalhadores nos setores criativos.
<b>QUALIFICAÇÃO</b>	Dobrar o número de profissionais certificado no ensino profissionalizante e dobrar a oferta de cursos de graduação em EC.
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	Dobrar o número de operações de crédito e o volume de recursos disponibilizados para as atividades de Economia Criatividade.
<b>EXPORTAÇÃO</b>	Dobrar as exportações de produtos criativos, alcançando US\$ 2,4 bilhões.
<b>REDE DE INFRAESTRUTURA CRIATIVA</b>	Rede de infraestrutura criativa consolidada em 200 territórios criativos e em todas as capitais brasileiras .

## 8. MARCA BRASIL CRIATIVO: SELOS, CERTIFICADOS E CHANCELAS

O Plano Brasil Criativo propõe um projeto transversal aos seus programas, denominado **Marca Brasil Criativo**. O objetivo desse projeto é construir, difundir e consolidar no imaginário nacional e internacional o vigor e a riqueza da diversidade cultural brasileira. Para isso, identifica, valoriza e reconhece produtos, serviços, cidades, empreendimentos, empreendedores que se nutrem dessa diversidade, ao mesmo tempo que a retroalimentam, produzindo novas tecnologias sociais e inovação. Nesse sentido, a Marca Brasil Criativo se traduziria em três produtos específicos, vinculados às diretrizes que fundamentam o Plano: a diversidade, sustentabilidade, inclusão social e inovação.

1. **Selo Brasil Criativo:** o Selo Brasil Criativo objetiva agregar valor aos empreendimentos e empreendedores brasileiros;
2. **Certificação Brasil Criativo:** O Certificado Brasil Criativo objetiva agregar valor aos produtos brasileiros;
3. **Chancela Brasil Criativo:** A Chancela Brasil Criativo objetiva agregar valor às cidades, bairros e comunidades brasileiros.

[www.cultura.gov.br](http://www.cultura.gov.br)

[claudia.leitao@cultura.gov.br](mailto:claudia.leitao@cultura.gov.br)



***Diretoria de Empreendedorismo, Gestão e Inovação***

[luciana.guilherme@cultura.gov.br](mailto:luciana.guilherme@cultura.gov.br)

***Diretoria de Desenvolvimento e Monitoramento***

[luiz.gouveia@cultura.gov.br](mailto:luiz.gouveia@cultura.gov.br)